

**SOJA**

As chuvas nas lavouras de soja de praticamente todo o Brasil têm beneficiado as plantas, o que tem pressionado as cotações, segundo informações do Cepea. Porém, no Rio Grande do Sul, o excesso de precipitações começa a deixar sojicultores em alerta. De acordo com dados da Emater, produtores das regiões de Ijuí e Santa Rosa precisam realizar replantio – na primeira praga, lavouras estão desuniformes e, na segunda, houve casos de lagartas e de plantas invasoras. Quanto aos preços, entre 29 de novembro e 6 de dezembro, os Indicadores ESALQ/BM&F/Bovespa da soja Paranaú e CEPEA/ESALQ Paraná recuaram 0,56% e 1,05%, com respectivos fechamentos de R\$ 89,56/saca e R\$ 83,99/sc de 60 kg nessa sexta-feira, 6. A queda, por outro lado, foi limitada pela valorização nos prêmios de exportação e pelo alto patamar do dólar. A semana foi positiva para os preços da soja na Bolsa de Chicago e termina com quatro sessões consecutivas de avanço para os futuros da oleaginosa. As altas acumuladas na semana passam de 1% nos principais contratos e ajudaram a manter bons indicativos no mercado brasileiro, uma vez que o dólar voltou aos R\$ 4,15. O vencimento janeiro/20 fechou a semana com US\$ 8,90 por bushel e alta de 1,60%; o março com US\$ 9,04 e 1,46% e o maio/20, US\$ 9,18 e 1,44% nesta sexta, 6 de dezembro. No mesmo intervalo, os portos se mantiveram próximos dos fechamentos da última semana. A soja disponível permaneceu estável em Rio Grande - R\$ 87,00 por saca - e em Paranaú subiu 0,57% para R\$ 88,50. Já a safra nova foi a R\$ 86,00 no porto paranaense e a R\$ 86,50, com quedas de 0,58% e 0,57%, respectivamente. O mercado segue focado na notícia de que a China irá elevar tarifas sobre cotas de soja e carne de porco dos EUA, podendo voltar a fazer boas compras no mercado norte-americano e contribuindo para o bom andamento das cotações. Fonte: Cepea e Notícias Agrícolas

Práças/Indicador Esalq	Atual (R\$ /60 kg)	07 dias	Variação (%)*	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	77,40	0,70	-0,10	-25,36	-6,20	
Oeste PR - PR	78,40	-1,24	-4,17	-11,39	-11,10	
Sorriso - MT	71,08	0,23	1,86	-16,11	-16,64	
Rio Verde - GO	74,31	-1,35	-4,87	-11,28	-7,04	
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$ /60kg)</b>	<b>89,56</b>	<b>-0,29</b>	<b>-0,29</b>	<b>-9,36</b>	<b>-9,12</b>	

\* Variação de Preços sobre Atual (%) - 06/12/2019

Calendário da Safra  
MT/PR/GO/RSPlantio  
Colheita  
Set-Dez  
Jan-Mai

Mercado Futuro					
	BM&F R\$/60kg	CBOT US\$/Bushel	CBOT* R\$/60kg		
jan/20	81,97	jan/20	8,895	jan/20	81,97
mar/20	83,28	mar/20	9,038	mar/20	83,28

\*60kg = 2,3642 bushels

Preço Mínimo R\$ 37,71 /60 Kg

**MILHO**

As cotações do milho continuam subindo no mercado interno. Por enquanto, vendedores seguem retraídos e as indústrias que necessitam recompor seus estoques mostram dificuldades em efetivar negócios, sendo preciso ceder às ofertas vendedoras. O Indicador ESALQ/BM&F/Bovespa registra alta de 0,52% na semana, fechando a R\$ 48,13/saca de 60 kg. Esse cenário é resultado de uma busca de ajuste de preços, após a disparada observada desde meados de outubro. Os futuros de milho fecharam estáveis nesta sexta-feira na Bolsa de Chicago (CBOT). Dados publicados mais cedo mostraram vendas robustas de milho norte-americano para o México, mas traders continuam preocupados com a fraca demanda externa pelo produto. O vencimento março do grão terminou sem variação, em US\$ 3,7675 por bushel. Fonte: Broadcast,

Práças/Indicador Esalq	Atual (R\$ /60 kg)	07 dias	Variação (%)*	30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT	24,27	0,87	-3,79	-9,39	-31,15	
Cascavel - PR	36,32	-1,21	-11,01	-22,55	-24,72	
Dourados - MS	33,41	-4,46	-10,89	-25,53	-28,91	
Norte do Paraná	36,43	-1,21	-10,82	-22,51	-24,65	
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$ /60kg)</b>	<b>48,13</b>	<b>-0,87</b>	<b>-12,38</b>	<b>-24,81</b>	<b>-21,46</b>	

\*Variação de Preços sobre Atual (%) - 06/12/2019

Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Mercado Futuro					
	BM&F R\$/60kg	CBOT US\$/Bushel	CBOT* R\$/60kg		
jan/20	48,30	mar/20	3,768	mar/20	37,20
mai/20	46,89	mai/20	3,825	mai/20	37,77

\*60kg = 2,3621 bushels

Dólar PTAX = R\$ 4,18

Preço Mínimo - R\$ 17,93 /60 Kg (MT) e R\$ 21,82/60 Kg (PR e MS)

**CAFFÉ**

As cotações do café estão subindo de forma expressiva no mercado brasileiro, o que tem aumentado o poder de compra de produtores. Especificamente para o arábica, em novembro, a média do Indicador CEPEA/ESALQ do café tipo 6 foi de R\$ 475,13/saca de 60 kg, aumentos de 12,7% frente à outubro e de 2,9% na comparação com novembro/18, em termos reais (valores deflacionados pelo IGP-DI de out/19). O mercado futuro de café arábica inicia semana na tentativa de confirmar reversão da tendência baixista na Bolsa de Nova York (ICE Futures US). O mercado continua sustentado pelo cenário fundamental de expectativa de oferta global inferior à demanda em 2020 e de gradual redução dos estoques em países consumidores. Os futuros de café em Nova York trabalharam nos dois lados do mercado na sexta. O vencimento março/20 acabou fechando com baixa de 5 pontos (0,04%), a 124,80 cents. O mercado registrou máxima de 127,25 cents (mais 240 pontos) e mínima de 123,85 cents (menos 100 pontos).Fonte: Broadcast.

Práças/Indicador Esalq	Atual (R\$ /60 kg)	07 dias	Variação (%)*	30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT	24,27	0,87	-3,79	-9,39	-31,15	
Cascavel - PR	36,32	-1,21	-11,01	-22,55	-24,72	
Dourados - MS	33,41	-4,46	-10,89	-25,53	-28,91	
Norte do Paraná	36,43	-1,21	-10,82	-22,51	-24,65	
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$ /60kg)</b>	<b>48,13</b>	<b>-0,87</b>	<b>-12,38</b>	<b>-24,81</b>	<b>-21,46</b>	

\*Variação de Preços sobre Atual (%) - 06/12/2019

Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Estimativa de colheita  
88% do total (Conab)

Mai (17,4%) Jun (25,1%) Jul (24,4%) Ago (20,9%)

Mercado Futuro					
	BM&F R\$/60kg	ICE/NY US\$/Lb	ICE/NY* R\$/60kg		
mar/20	603,17	mar/20	124,80	mar/20	690,04
mai/20	618,01	mai/20	126,95	mai/20	701,93

60kg = 132,27 SC Libra Peso

Dólar PTAX = R\$ 4,18

Preço Mínimo (Arábica) R\$ 362,53 /60 Kg

**BOI GORDO**

Em novembro, as exportações brasileiras de carne bovina em natureza seguiram registrando bom desempenho, o que, segundo pesquisadores do Cepea, ajuda a explicar os patamares máximos atingidos pela arroba bovina no mercado doméstico. Em novembro, foram embarcadas 155,58 mil toneladas de carne bovina, recuo de 8,75% frente ao volume exportado em outubro (de 170,49 mil toneladas – número ajustado positivamente nesta semana), mas 19,15% acima do de novembro/18, segundo a Secex. Quanto à receita em moeda nacional, alcançou o recorde de R\$ 3,14 bilhões, altas de 7,61% frente a outubro/19 e de 60% na comparação com novembro do ano passado, ainda tendo como base os dados da Secex. O recorde do faturamento em moeda nacional é explicado pelo alto volume exportado associado ao dólar elevado (média de R\$ 4,16 em novembro). Fonte: Broadcast.

Práças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	07 dias	Variação (%)*	30 dias	6 meses	1 ano
C. Grande - MS	205,02	-2,53	-24,79	-32,30	-31,45	
Cuiabá - MT	181,72	-0,32	-16,08	-24,46	-26,71	
Goiânia - GO	218,57	-9,21	-24,66	-38,07	-36,19	
Araçatuba - SP	209,77	10,14	-22,49	-28,42	-29,31	
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/@)</b>	<b>211,60</b>	<b>8,20</b>	<b>-16,14</b>	<b>-31,03</b>	<b>-29,68</b>	

\*Variação de Preços sobre Atual (%) - 06/12/2019

Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Vencimento

Cotação

jan/20 204,75

mar/20 201,40

Posição 06/12/2019



ALGODÃO	Atual (R\$/@)*	Varição (%)			
Calendário da Safrá	(IMT e BA)	06/12/19	Semanal	Mês	Ano
<b>Plantio (Nov-Fev)</b>	<b>86,67</b>	<b>0,80</b>	<b>-3,63</b>	<b>12,27</b>	
<b>Colheita (Mai-Set)</b>					
	Preço Mínimo R\$ 64,42 /15 Kg				

\*Indicador Esalq/BM&amp;Fbovespa (R\$/@) - Referência: São Paulo - SP

No acumulado de novembro o Indicador do algodão em pluma CEPEA/ESALQ avançou 6%. Com os agentes priorizando os embarques aos mercados externos e diante da baixa oferta no mercado spot nacional, as cotações subiram com força no correr de novembro. O mercado externo esteve bastante favorável diante da forte valorização do dólar frente ao Real, que elevou a vantagem da exportação em detrimento do mercado doméstico. A safra de 2019/2020 deve ser marcada por custos mais elevados para os produtores de algodão, segundo relatório divulgado pelo Rabobank. Isso acontece principalmente devido a insumos valorizados pela alta da taxa de câmbio. Por outro lado, os preços de pluma tendem a ser inferiores aos verificados no ciclo anterior, pressionados pelos patamares das cotações no mercado internacional (mais próximos de USD 0,65/libra-peso) apesar do real desvalorizado frente ao dólar. Fonte: Cepea e Agrolink

ARROZ	Atual (R\$/50 kg)*	Varição (%)			
Calendário da Safrá	(RS e SC)	06/12/19	Semanal	Mês	Ano
<b>Plantio (Ago-Dez)</b>	<b>47,65</b>	<b>-28,42</b>	<b>-3,00</b>	<b>-15,32</b>	
<b>Colheita (Jan-Mai)</b>					
	Preço Mínimo (RS e SC) R\$ 36,44 /50 Kg				

\*Indicador Esalq/BM&amp;Fbovespa (R\$/t) - Referência: Rio Grande do Sul

Os valores do arroz em casca estão acima dos R\$ 47,00/sc, patamar que não era visto desde março de 2017, em termos nominais, segundo informações do Cepea. Esse cenário se deve à demanda aquecida – vale ressaltar que, para efetivar novas aquisições, boa parte dos compradores aumentou as ofertas. Além disso, o movimento de alta tem se intensificado pela reta final de produtor, visto que deram preferência por adiantar o semeio do arroz. O Indicador ESALQ/SENA-RS, 58% grãos inteiros (média ponderada para o estado do Rio Grande do Sul) registrou avanço de 1,64% entre 26 de novembro e 3 de dezembro, fechando a R\$ 47,53/sc de 50 kg, na terça-feira, 3. Em novembro, a elevação foi de 1,48%. Entretanto, o Paraguai manteve a mesma área semeada de trigo em 165 mil hectares, porém espera aumento de produtividade de 20% para a próxima safra de 5,2 para 7,5 ton/hectare, estimando uma colheita de 1.100 mil toneladas. Fonte: Cepea e Notícias Agrícolas.

As cotações do trigo subiram em novembro, de acordo com dados do Cepea. No acumulado do mês (de 31 de outubro a 29 de novembro), os preços no Paraná e no Rio Grande do Sul subiram 5% e 6,5%, respectivamente. Esse cenário é explicado pela baixa disponibilidade de grão de qualidade, pela desvalorização do Real frente ao dólar e por preocupações quanto à safra e à comercialização do trigo argentino. Porém, a postura retraída de compradores, que se mostram abastecidos, limitou o movimento de alta. A Austrália reduziu na semana passada sua projeção para a produção de trigo do país em quase 20% para o ano até junho de 2020, com a seca provavelmente levando a produção a cair 5,6% para 14,97 milhões de toneladas, abaixo das estimativas oficiais do país, de 15,85 milhões de toneladas.Fonte: Cepea e Notícias Agrícolas.

**>Etanol:** O volume de etanol hidratado negociado na parcial da safra 2019/20 (de abril a novembro) captado pelo Cepea está 14,9% maior que o do mesmo período da temporada anterior. No Brasil, os preços podem ser impulsionados pelo avanço do etanol hidratado, que subiu 2,48% na semana passada e foi negociado, em média, a R\$ 2,0097. É a primeira vez que esse combustível supera os R\$ 2/litro. O anidrido subiu 1,17%, para R\$ 2,1721/litro, maior valor nominal em oito anos e sete meses. Fonte: Cepea >**Açúcar:** As cotações do açúcar cristal seguiram estáveis nos últimos dias, devido ao período de início de mês e à elevação da competitividade da soja. A soja acumulou ganhos de 1,4% e 1,6% nos meses de novembro e dezembro, respectivamente. No entanto, a queda da cotação da soja provocou uma queda de 1,4% na cotação do açúcar. A competitividade da proteína suína frente à bovina registrou, em novembro, o maior patamar da série histórica do Cepea, iniciada em janeiro de 2004. Quanto ao frango, por outro lado, a carne suína perdeu competitividade, porque, segundo dados do Cepea, essa proteína se valorizou mais que a avícola no mês. A carne suína esteve 5,6 Reais/kg mais barata que a carne casada bovina em novembro, elevação de 54,3% na competitividade frente à verificada no mês anterior. Na comparação com o frango, a carne suína ficou 3,41 Reais/kg mais cara de outubro para novembro, ampliando a diferença em 2,6%. Fonte: Cepea >**Frango:** Apesar do recuo nas exportações totais de carne de frango brasileira entre outubro e novembro, os envios para a China, especificamente, atingiram recorde no mês passado. Segundo dados da Secex, o país asiático elevou as aquisições em 14,5% de outubro para novembro, com total de 59,2 mil toneladas no último mês, o maior volume de toda a série histórica da Secex,